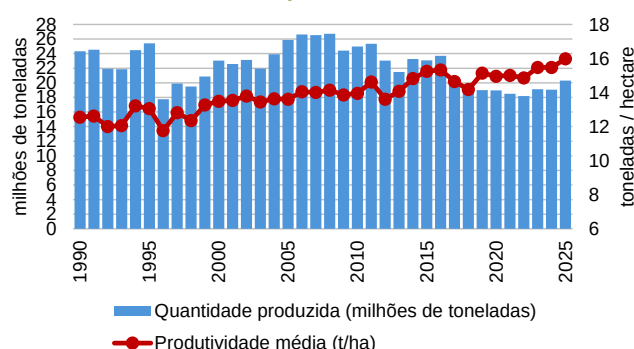


O IBGE estima para 2025 a maior safra de raiz de mandioca dos últimos oito anos, o que pode pressionar os preços para baixo em um cenário de elevados estoques de farinha e fécula de mandioca.

1. RAIZ DE MANDIOCA

De acordo com a primeira estimativa da safra brasileira de raiz de mandioca em 2025 o Brasil deverá colher um volume da ordem de 20,3 milhões de toneladas de raiz, volume 6,5% superior àquele registrado em 2024. Este quantitativo é o maior desde 2017, quando o país colheu 20,6 milhões de toneladas, naquele que seria o início de um movimento de reduções na produção em função dos baixos preços observados nos anos de 2015 e 2016 e de problemas climáticos que surgiram em anos seguintes (Figura 1).

FIGURA 1 - EVOL. DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MANDIOCA



Fonte: IBGE

Em janeiro de 2025, os produtores retomaram a comercialização da mandioca, motivados por questões financeiras, necessidade de liberar áreas e expectativas de queda nos preços. Entretanto, a demanda seguiu fraca, já que muitas empresas voltaram às atividades apenas na segunda quinzena do mês e algumas ainda operavam com capacidade reduzida.

O processamento de mandioca pelas fecularias aumentou 32,7% em relação a dezembro, mas ainda foi 7,6% menor do que o registrado no mesmo período de 2024, conforme dados do Cepea.

O teor de amido melhorou, alcançando 527,41 gramas, um crescimento de 4,5% na comparação mensal, embora tenha caído 1,4% em relação ao ano anterior.

2. FÉCULA DE MANDIOCA

O mercado de fécula de mandioca iniciou o ano com ritmo lento nas vendas, devido principalmente à baixa procura dos compradores, que estavam esperando novas quedas nos preços.

Apesar disso, o consumo aparente subiu frente ao mês anterior, levando a uma redução nos estoques finais em janeiro, reflexo da menor produção nesse período e evidenciando baixa liquidez no setor, conforme apontado pelo Cepea.

O preço médio da tonelada da fécula, cotado em R\$ 3.550,42 (FOB fecularia), apresentou retração mensal de 3,4%, mas acumulou alta de 16,4% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Regionalmente, São Paulo registrou queda mensal de 4,1%, enquanto Paraná e Mato Grosso do Sul tiveram baixas de 3,5% e 3,4%, respectivamente.

3. FARINHA DE MANDIOCA

Em janeiro, as vendas de farinha de mandioca mostraram uma recuperação limitada, com os compradores restringindo suas compras à reposição de estoques, que ainda estavam abaixo do desejado.

Mesmo com a produção ocorrendo parcialmente, a oferta superou a demanda, o que pressionou os preços para baixo. No Paraná, o preço médio de comercialização correspondeu a R\$ 133,27 por saca de 50 kg, o que representa uma redução de 5,4% em relação ao observado no mês anterior.

O mercado de farinha foi caracterizado por transações muito regionais, com a maioria das vendas sendo realizadas nos próprios mercados de origem. No noroeste do Paraná, a comercialização foi concentrada no atacado local, o que exerceu mais pressão sobre os preços. No centro-oeste do Paraná, grande parte da produção foi destinada aos empacotadores locais, enquanto no oeste de São Paulo, a maior parte da demanda veio do atacado da região, com apenas pequenas quantidades sendo enviadas para Minas Gerais.

O contraponto a este movimento ocorreu no Pará, que registrou uma valorização de 15% no preço do derivado, sendo a saca da farinha média de 50 kg comercializada a pouco mais de R\$ 360.

No geral, o mercado da mandioca começou o ano de 2025 com uma redução nos preços em todos os segmentos analisados, influenciado pelo aumento da oferta e pela demanda ainda fraca.

4. DESTAQUE DO ANALISTA

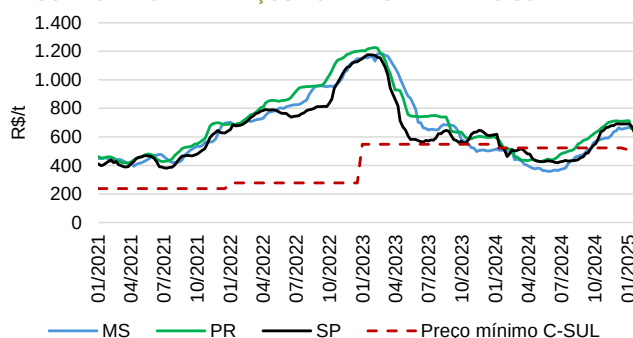
Os elevados níveis dos estoques de farinha e fécula e a necessidade de liberação de novas áreas têm pressionado a relação comercial para os produtores, considerando o aumento da oferta em meio a um mercado ainda lento.

FIGURA 2 - MÉDIAS MENSAIS DE PREÇOS

UF	jan/2024	dez/2024	jan/2025	Δ anual	Δ mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor (R\$/t)					
BA	738,59	636,25	723,72	-2,01%	13,75%
PA	934,47	828,06	1.061,79	13,62%	28,23%
MS	495,11	664,49	607,87	22,78%	-8,52%
PR	588,55	710,69	666,60	13,26%	-6,20%
SP	591,45	690,77	656,10	10,93%	-5,02%
Fécua de mandioca - preços ao produtor (R\$/t)					
MS	2.894,51	3.546,25	3.398,19	17,40%	-4,18%
PR	3.239,81	3.731,72	3.575,87	10,37%	-4,18%
SP	2.287,33	3.678,45	3.485,60	52,39%	-5,24%
Farinha de mandioca - preços ao produtor (R\$/50 kg)					
BA	212,43	213,33	205,62	-3,21%	-3,61%
PA	455,62	313,89	360,87	-20,80%	14,97%
PR	150,65	140,84	133,27	-11,54%	-5,38%
SP	153,57	135,74	133,85	-12,84%	-1,39%
Farinha de mandioca - preços ao atacado (R\$/50 kg)					
PR	145,94	141,85	149,99	2,78%	5,74%
SP	233,60	208,23	213,45	-8,63%	2,51%

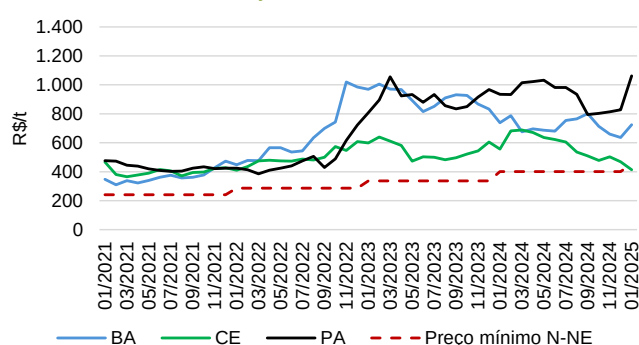
Fonte: Cepea (raiz - posto na indústria | fécua/farina - FOB indústria) / Conab / Deral

FIGURA 3 - EVOL. DE PREÇOS NOMINAIS DA RAIZ - C-SUL



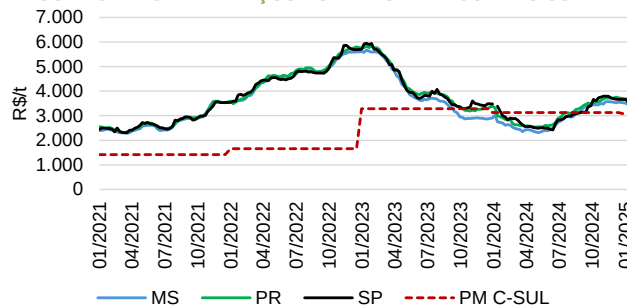
Fonte: Cepea

FIGURA 4 - EVOL. DE PREÇOS NOMINAIS DA RAIZ - N-NE



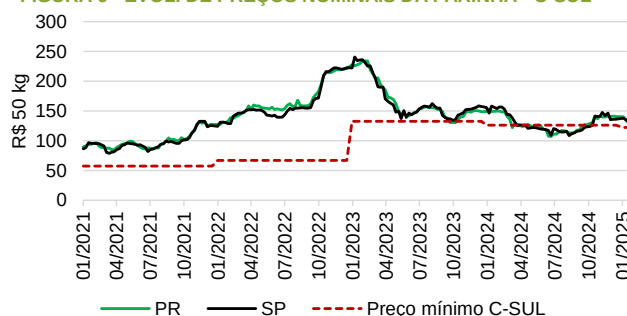
Fonte: Conab

FIGURA 5 - EVOL. DE PREÇOS NOMINAIS DA FÉCULA - C-SUL



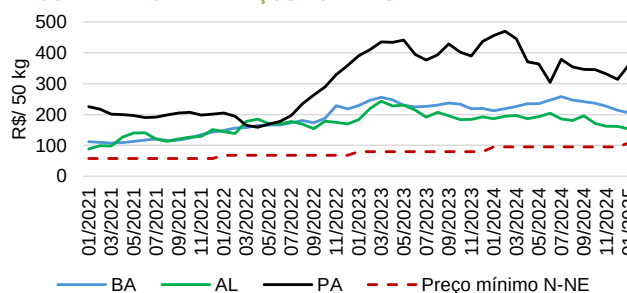
Fonte: Cepea

FIGURA 6 - EVOL. DE PREÇOS NOMINAIS DA FARINHA - C-SUL



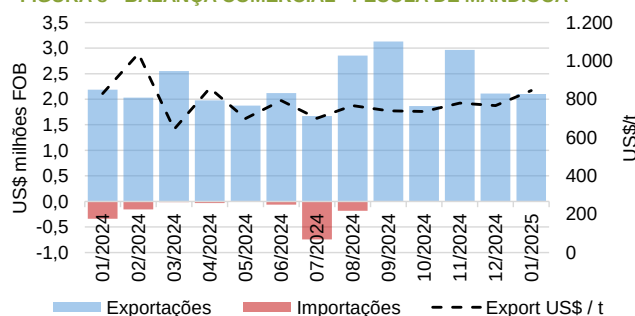
Fonte: Cepea

FIGURA 7 - EVOL. DE PREÇOS NOMINAIS DA FARINHA - N-NE



Fonte: Conab

FIGURA 8 - BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA



Volume exportado em JANEIRO/2025:

Valor por tonelada exportada:

Fonte: MDIC

E-mail: gefap@conab.gov.br

Tel: (61) 3312-6241